

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyme

Gerente: João de Figueiredo



ANNO IV

PORTO ALEGRE, 20 DE JULHO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

Nº 32

## A carestia da vida

De toda a parte surgem protestos e queixas contra a carestia da vida.

Na Alemanha, em Portugal, na Itália, nos Estados Unidos, na Argentina e em outros lugares as populações reclamam em altos brados contra a carestia da vida.

Os horrores da guerra recentemente justificam esse estado de coisas que transformou em fámitas as populações outrora felizes e que nadavam em abundância.

Os morticínios e as depredações cometidas em vastos e ubertos territórios produziram essa situação de miséria agora reinante.

Essa, porém, não é a nossa situação; porque si é certo que de importadores que, eram de generos alimentícios fomos transformados pelas contingências da guerra em grandes exportadores, em compensação a nossa produção intensificou-se de tal forma que a grande procura que tem havido dos nossos produtos não excedeu a nossa capacidade produtora e portanto se razão havia para um relativo aumento no custo dos generos de exportação, todavia essa procura não é de molde a justificar o exorbitante custo actual dos generos de consumo.

Mas é que nós estamos sendo atingidos pela grande exploração reinante em todo este vase paiz.

Ainda agora lemos no *Páis* do Rio um telegramma de Patrocínio, Minas, reiterando estar aí a vida extremamente encarecida, o que causou estranheza por ser Minas o grande celeiro do centro do Brasil.

Mas esse telegramma explicava que a razão desse encarecimento era o methodico trabalho dos aglomeradores, que corridos das grandes centros, se espalham pelo interior, acaparando avidamente a produção e forçando, em consequencia, a alta dos preços.

Esse procedimento encontrará naturalmente imitadores entre nós e compete às autoridades administrativas investigarem das causas reais do encarecimento dos generos e uma vez descoberta, alguma exploração tómadas medidas no sentido de coibir tais exploradoras.

O governo deve agir e não esperar que se desenrolhem sucessos idênticos aos de Portugal e Itália, onde o povo, impelido pela necessidade, cometeu violências e depredações, mas conseguiu inimodavelmente, mediante a intervenção governamental, rebatizamento nos preços dos generos de consumo.

Deante desses exemplos o bom sensoaconsella a adopção de medidas acuteladoras dos sagrados interesses do povo.

Em França o governo acaba de estabelecer mercados nas principais cidades afim de baixar os viveres.

Que não se consiga um rebaixamento geral, mas que ao menos se proporcione meios para que as classes pobres te-

nham um ligeiro desafogo: por exemplo obtêm casa e carne por preços mais baratos. E isso não seria muito difícil.

Bastava uma redução nos impostos dos predios cujos alugueis são inferiores a 50000 milhares e aos açoquins que se comprometesssem a fornecer carne ao preço maximo de 900 reis por kilo.

Não era tudo, mas já era muito e o povo ficaria convencido de que ha quem se preocupe com as dificuldades que o assorberiam presentemente.

Urge providencias a respeito e aguardam os espectaculantes confiantes.

## EVOLUÇÃO

A intelligéncia ajudada pela scienza, tirou da natureza tesouros e forças, que fez escravos do homem, mas quando se tratou de repartir os fructos desta conquista, foi esquecida a lei de justica, e o egoismo foi quem presidiu à distribuição, e por isso, apesar das descobertas que têm sido feitas, e dos progressos realizados, a maior parte da humanidade, sofre, protesta e revolta-se.

A verdade nem nasce, nem morre, é eterna, e é por isso, que a concepção do puro socialismo, christão, se apresenta depois de desenove séculos, a quem quer que observe e reflita, como unico meio de por um termo ao sofrimento, como unico meio de salvação.

A theocracia e a aristocracia têm lutado para conservar o seu imperio. A ideia democratica penetra os povos, e essa ideia humanística, porque a democracia é o christianismo, e quando aliada à scienza, ha de estabelecer o reinado da paz.

A doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo funda-se no amor universal.

Voltar ao christianismo, (1) não é retrogradar.

O que por essencia é beleza e verade, não está sujeito as leis do tempo. Assim como começo assim ha de ser sempre.

As creações da antigá escultura, sendo a expressão da maioria pura beleza, são ainda hoje modelos de arte.

O christianismo não é um culto, é uma religião sem dogmas e sem sacerdote. Os sacerdotes são todos aqueles que pregam por meio da palavra do exemplo.

A experiência de séculos mostra claramente, que todos os fortunios, que têm opprimido a humanidade, têm uma só causa, a violação dos augustos princípios d'igualdade, liberdade e fraternidade.

«Utopia!» dizem as massas, quando se lhes falla do socialismo philosophico e christão, doutrina admirável em teoria, mas impossível de pôr em prática.

Não é utopia, não, nem ha essa impossibilidade. Tudo quanto é conforme a verdade, é necessariamente pratico e realisável, e inútilmente neste pon-

to se sol-o permittem, porque é importante.

A transformação para ser boa e proveitosa, deve fazer-se por graduações, e vir do alto.

Incentivadamente as classes dirigentes preocupam-se seriamente com o perigo que adviria, se o movimento partisse do seu, ou das classes pobres. As reformas que vêm do alto, são semelhantes as torrentes, que despenhando-se por um leito apertado, espalham-se pelos terrenos planos, e vão fertilizar as terras secas; as que vêm de baixo são semelhantes a marés que levam adiante da terra, e desferem quanto encontra na fronte. Gracias a previsão das classes dirigentes, com o fim de satisfazeres as exigências, que se manifestavam nas populações, com o progresso da civilização, é que foram conquistadas as garantias representadas pelos governos constitucionais.

O poder, sem ter que dar contas, vai desaparecendo, e na maior parte dos países adiantados, o filho do povo pode, com os mesmos direitos que os grandes senhores, fazer ouvir a sua voz nas assembleias, onde são discutidos os mais graves e interessantes assuntos para a nação.

O orgulho e a vaidade, é certo que ainda tem um grande de poder, mas ningum toma, a sério as desigualdades das castas, nem os privilegios de nascimento.

No íntimo de nossa alma, conhecemos que somos todos iguais, e se a fortuna constitui ainda uma superioridade, tempo ha de vir e não será longe, em que veremos ser o mérito pessoal, o unico título de valor para a ocupação dos cargos elevados.

Atravessamos uma época de transição. O germinar da igualdade está lançado na terra, tem de rebentar, crear raízes, e ha tornar-se uma árvore magestosa, elevando as suas guias para o céu, e entendendo os seus ramos para cobrir todos os povos do universo.

A sociedade tem milhares de defeitos, o fanatismo esmagá-a, o egoísmo corrói-a.

A religião unindo a humanidade, ensina carinhosamente a maxima sem caridade não ha salvação i. e. sem o exercicio do dever de praticar a caridade não ha progresso espiritu-

to de todos, vai se espalhando. Não ha de faltar quem diga que isto também tem seus inconvenientes. «Os contos» podem nadar. No comparativamente com as vantagens que há de resultar da fusão das classes sociais.

E é para essa fusão, que é boa e justa, que nós vamos.

Não vem longe o dia em que as leis humanas que consagram a igualdade na vida económica e política, se hão de juntar outras de carácter transcendente, leis de justica e progresso, tão certas como a evolução da espécie, e em cujo nome, tendo a mesma origem, encarinhar-nos-emos para um fim comum.

As leis participam da nossa natureza espiritual. São a melhor prova da existencia da Divindade.

A scienza está a caminho de procurar, de as constatar, e não ha de tardar a provar, que elas são tão reais como as que regem o movimento da matéria.

O magnetismo, o sonambulismo, a torga psychica, o espiritismo, hão de figurar no rão das sciencias positivas, e ha de ver-se que a moral e a justica, são factores da vida universal, tais como o «ether» e o «oxigenio», mas numa ordem de phenomenos infinitamente mais elevados.

*d. Felippe Scailloot*

**NOTA** — Não se julgue que o catolicismo seja o mesmo que o Catholicismo. Não, christianismo é só de Deus, por intermedio de Jesus e catholicismo, é só de Roma, por intermedio do clero.

Auguste, diz, como o amado Filho de Deus: «o exemplo é tudo; este dia: façam o que eu digo, e não o que eu faço.»

O christianismo é todo abnegação, humildade e amor ao proximo; o catholicismo, é todo: ambição, vaidade e exumhumismo.

Também não se deve confundir religião com gregos. Aquela é a que liga os homens a Deus; esta, é a corrente que prende o homem ao Papa.

Aquela tem por templo um coração puro, com culto íntimo, tal como manda Jesus; esta tem por templo, ricas edificações de pedra, onde se fazem orações por paga, e calto exterior deslumbrante.

A religião unindo a humanidade, ensina carinhosamente a maxima sem caridade não ha salvação i. e. sem o exercicio do dever de praticar a caridade não ha progresso espiritu-

## Das consequencias dos acidentes no trabalho

Préliminarmente.

Para calcular qualquer indemnização exigível em virtude de acidente no trabalho, não se poderá tomar como base salario superior a 200000 reis mensais, ou diária superior a 40000 reis.

Sendo assim, si sofrerem as mesmas lesões dois operários, dos quais um recebe 80000 reis diários, e outro 120000, a indemnização a que terá direito o primeiro é igual a que receberá o segundo.

O acidente no trabalho pode ter como consequência a diminuição da capacidade de trabalho do operário por algum tempo.

Um operário, que recebe uma diária de 60000 reis fica impossibilitado, em consequencia de um acidente no trabalho, durante algum tempo, de desenvolver toda a sua actividade; seu trabalho rende apenas 24000 reis diários.

Este operário tem direito a uma indemnização; e a indemnização della sera de 28000 reis diários.

O modo de calcular essa indemnização é o seguinte: procura-se a diferença entre a diária que o operário recibia e aquela que elle passa a receber — a metade dessa diferença dara o valor da indemnização.

Exemplificando:

— Si a diaria, antes do acidente, fosse de 50000 reis, e a obtida, depois, só somente de 28000 reis, a indemnização sera de 14000 reis diários.

A scienza tem direito ao salario integral do dia do acidente, qualquer que seja a hora em que elle ocorrer.

Recebe a indemnização desse dia imediato aquelle em que se der o acidente, ate que readquirida sua capacidade de trabalho, isto é, ate que possa novamente fazer o mesmo trabalho que realizava antes do acidente.

Desde esse momento, o operario perde o direito à diaria. Esta especie de incapacidade é a diminuição da capacidade de trabalho por algum tempo — é chamada — «incapacidade parcial e temporaria»..

Passa, porém, a ser considerada parcial e permanente, quando o operario, dentro de um anno, contado da data do acidente, não recobra a sua capacidade de trabalho.

Assim acontecendo, o operario não mais receberá a diaria: terá direito a indemnização correspondente à especie de incapacidade permanente de que diverter-se acometido.

A incapacidade parcial e temporaria pode, também, se transformar em parcial e permanente, antes de decorrido esse prazo de um anno, pela agravação das consequencias do acidente.

tual correlato; a igreja dividindo-a prega iraunda o dogma: «fóra da igreja, não ha salvação».

## Qualquer coisa

Vivo mesmo esclarido,  
A pensar e a reflectir  
Que o verbo falhando,  
Em que o futuro anda a fugir  
De modo bem educado,  
Pensa no triste, despitoso,  
Sem olhar para a ninguém.  
E um viuente  
Largo sente,  
Que o trio vangar-se vira,  
Colorado tempo perdido.

Li viajando escuridão,  
Só de susto, afobando  
Nesse tempo miserando,  
Em que, covarde, me aqueço  
Ao fogão

E, estremo,  
Na noite, condado  
De que a noite agradeço.

— Inverno traz-me tristeza,  
Pois-me daente e o sono,  
De mino meus não sonho,  
Perco o prumo, fico atônito,  
Son corvo, não son pessoa  
E, ando junto ao brazier.  
Tremo pelo corpo inteiro.

O trio causa-me horror  
Faz morto e sofriente,  
Questão de temperamento,  
A mim só serve calor.

Profusia.

Em tal caso, desde o momento em que a incapacidade operaria perderá o direito à diaria e receberá a indemnização respectiva.

1919

Selenius.

## ON INFLEXIVEIS

Ha paixões amorosas que se identificam com o individuo como a óstia com o rochedo, o caramujo com a casca ou a ferrijum com o ferro. Quando o homem se vê dominado por um falso sentimentos, nem a morte, talvez, o liberta. Ele é um condenado sem perdão, um galé que tem de arrastar eternamente na vida os elos de uma cadeia de bronze.

O caso do dr. Severiano da Cunha constitue um dos documentos mais caracteristicos dessa irremediável infelizidade. Ha, nesse, em luta desesperada, o ódio, o amor, o desejo e a hora, a dignidade do espírito e a cobardia do coração, e como o coração é poderoso e o carácter é inamoldável o dr. Severiano da Cunha conseguiu um melo-terno, em que o raciocínio e o sentimento admiravelmente se equilibram.

O dr. Severiano da Cunha, registrado dos mais ilustres e integros, tinha pela esposa, uma jovem e linda senhora, uma paixão que era um culto. A sua vida, votada aos encantos do lar, era um desabroamento das delícias de um Paraíso sem serpente, e onde o anjo Gabriel, guardião da virtude matrimonial, não tinha necessidade, nunca, de agitar a espada flammeante. Certo dia, porém, como no Edén, a serpente apareceu. Era uma serpente alta, elegante, de terno claro, cara escanhoadas, e que tinha, ainda, a originalidade de possuir um automóvel. Tentada com habilidade, Eva caiu no peccado. O anjo vibrou a espada no ar, e, dois dias depois, estava a miséria na

caso de ophidio, para onde a repulsa energicamente o terível marido ludibriado.

Dois meses depois estava consumado o divórcio. E foi, então, quando o coração do dr. Severiano se rebelou. Esquelita? Era isso possível? Não era o coração do solitário estorciado, desesperado, chamando, chorando, reclamando a presença da ingrata. E foi quando, ella, por seu turno, se viu desprezada pelo sedutor, e forçada a procurar, de novo, o esposo que abandonara. Arrependida, a formosa Magdalena correu aos seus pés, e pediu-lhe soluçando:

— Perdão-me, meu amor! Por Deus, perdoa-me!

O dr. Severiano foi, porém, inquebrantável:

— Perdoar-te, para que sejas de novo, minha esposa? Isso, nunca! Sou louco por ti Amo-te com desespero. Mas a minha dignidade, a minha honra de magistrado, não consente que eu te receba nô meu lar!

E depois de um instante:

— Queres ser minha esposa, fora da sociedade?

Mme. aceitou. E desde essa dia, encontraram os dois, como namorados clandestinos, entre os sustos deliciosos de uma casa suspeita...

O homem apaixonado ficou satisfeito. O juiz continuou, porém, intlexivel...

X. X.

Ext.

#### GUARANY

Tal qual havíamos previsto foi um sucesso a «primeira de Tarzan, o homem macaco» ecrã deste elegante cirie, apesar da inclemência do tempo reinante.

E' de facto um film sensacional, emocionando as suas scenas principalmente aquellas em que se computam duas existências baseadas em condições diversas, pela liberdade da natureza e convenções sociais, cabendo a primeira a primazia no desenvolvimento humano e constatando ainda uma vez a verdade da teoria de Jean Jacques Rousseau.

Este monumental film foi levado em «réprise». Teve o mesmo sucesso de sua primeira.

— Navio Phastunus conti- gùa a fazer sucesso no ecrã deste cinema na sucessão de suas importantes series

#### AOPULLO

Este confortável e aprazível centro de diversões assignou mais uma esplendida victoria com a passagem do film senado. «Nova missão de Judex» da querida fábrica «Graumont», na terça-feira ultima.

Em todas as seis sécções que o Apollo deu para facilitar melhor o ingresso aos expectadores deste film o seu vasto salão de exhibições esteve completamente cheio.

A resolução da Empressa Greco em dar inicio às sécções às 14 horas, devia ser causa assentada para todos os dias e só somente para os films de sensação, por ser nota chie e também de acordo com o progresso das nossas urbs que, salvo as caranguejolas malditas da Força e Luz, hoje avança de vagar porem, firmemente.

#### THALIA

Este apreciado cine tem tocado em seu ecrã os belos films aqui aportados.

#### GARIBALDI

Soirées chics e elegantes exibiu durante a semana finda.

#### ORION

Programmas novos com film de alta metragem.

#### Notas religiosas

Festa de N. S. do Carmo — Com enorme concorrência de fieis e grande brilhantismo realizou-se a 16 do corrente na respectiva capela, à rua Avahy, a festa de N. S. do Carmo.

S. João — Domingo 13 e segunda-feira 14 foi celebrada na respectiva capela, no arrabalde daquelle nome a festa de S. João Baptista, tendo sido cumprido o programma anunciado.

Hora das missas — Hora das missas e bençãos do Santíssimo Sacramento aos domingos e dias santificados, durante o inverno:

A's 7 horas. Cathedral Metropolitana, Santo Antônio do Parthenon, Gymnasium Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; às 8 horas, Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosário, Dores, Conceição, Glória, Sagrada Família, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areal, S. Pedro, capela do Divino Coração de Jesus; às 10 horas. Cathedral Metropolitana, Dóres.

Rosario, Sagrada Família, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo d'Areal, Navegantes, S. Pedro; às 9 horas, capella do Divino Espírito Santo, Pão dos Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antônio do Parthenon; às 9:12 horas, S. Raphael; às 6:12 horas, Dóres, Passos, Carmo; às 7:12 horas, Passos, Pão dos Pobres de Santo Antonio, Carmo, às 9:12 horas, Passos.

ultimo, pelos nossos amigos Christovão Teixeira e Alcibiades Ramão Garrido, com o fim de commemorar as datas nacionais.

Nos amplos salões do «Recreio Operário», será realizado pelo referido grupo na noite de 13 do, andante, sumptuoso baile, para o qual reina desde já grande entusiasmo.

#### O correspondente.

S. João de Camaquim, 6 de julho de 919. — Sr. redactor.

Por compromisso, assaz agradável, que ha tempo assumi para convosco, dou por começada pela presente a ordem de correspondências locaes.

Em a noite do dia 21 de janho ultimo, a S. União Recreativa 28 de Setembro, realizou-a sua 2ª partida do anno, que teve grande brilho, achaudando o salão sumptuosamente ornamentado, sobreabundante a vistosa decoração, trabalho do babil hipter Amarinto Primo, dando ao conjunto maravilhoso aspecto.

Ao som da atinada orquestra do Grupo do Avanga, tivemos inicio as danças às 21 horas, sendo a polonaise marcada pelo sr. Armando Matos.

Por occasião da servida mesa de doces e líquidos, tez uso da palavra a senhorinha Theotonia Mattos, que em bellissima allocução enalteceu o progresso da sociedade e os relevantes serviços prestados pelo actual presidente José Arnaldo, sendo ao terminar saudada por prolongada salva de palmas.

Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

#### O Correspondente.

Rio Grande, 8 - 5-919 — Sr. redactor.

Em comemoração ao grande acontecimento mundial, termínio da multidada guerra, a assinatura da Paz, nos representantes do município, comércio e o operariado, em perfeita comunhão deliberaram levar a effeito em os dias 12, 13 e 14 do corrente, pomposas festas.

Torio inicio as mesmas por uma passada cívica, p'ra a qual foram convidadas todas as autoridades e corporações locas.

Para esses dias, foram confeccionados programas atrativos e que constarão do seguinte:

Na praça central, que será totalmente iluminada, haverá sessões cinematográficas ao ar livre, fogos de artificio e bandas de musica tocarão em artisticos coroitos ali armados.

Por iniciativa particular, também serão levadas a effeito grandes comemorações, dentre as quais destaca-se a organizada pelo Smart Grupo Rio-Grandense, novel sociedade de brilante, fundada em maio

— Afim de não, serem suspeitas as remessas das assinaturas aos nossos favorecedores em atraço, desta capital, sólito citamo'-lhes a linea de deixar em suas residencias as imponentes reparações quando necessitem sahir, evitando dessa forma a medida extrema que deliberamos tomar.

— Ao interior, que receberam solicitudes nossas acompanhadas dos respectivos recibos, pedimos a n'mia gentileza de enviarem as respectivas importâncias.

#### A Gerencia.

## Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 4.202.893.380

Séde: Rua 7 de Setembro n. 89

End. telegr.: "Alegrense"

Códigos usados: A. B. C. 5.ª edição, Lieber's e Ribeiro.

#### Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

## PELO SPORT

#### FOOT-BALL

Assignado pelo sr. Olavo Thomaz, 1º secretario do S. C. 1º de Novembro, recebemos o dito oficio scientificando-nos do bello resultado alcançado pelos teams contendores em um match amistoso levado a effeito domingo ultimo, no ground do referido Club, sito à rua Marcellio Dias, entre as 2ªs equipas do mesmo contra as de eguais categorias do Nacional Foot Ball Club.

Anciosamente esperado o encontro, pelos numerosos apreciadores de ambos os Clubs, as passagens mais importantes do jogo desenvolviu, eram saudadas o salão sumptuosamente ornamentado, sobreabundante a vistosa decoração, trabalho do babil hipter Amarinto Primo, dando ao conjunto maravilhoso aspecto.

O som da atinada orchestra

do Grupo do Avanga,

tiveram inicio as danças às 21 horas, sendo a polonaise marcada pelo sr. Armando Matos.

Por occasião da servida mesa de doces e líquidos, tez uso da palavra a senhorinha Theotonia Mattos, que em bellissima allocução enalteceu o progresso da sociedade e os relevantes serviços prestados pelo actual presidente José Arnaldo, sendo ao terminar saudada por prolongada salva de palmas.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Festejaram agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

Contrataram casamento, o nosso amigo Turibio Araujo Bastos com a senhorinha Theotonia Mattos, diretora filha do tambem nosso amigo Armando Matos com a senhorinha Herondina Flores, filha do sr. Marcellino Flores.

— Responderam agradecendo, o presidente e o sr. secretario Oscar Cesar Scheek.

A festa, que terminou alta madrugada, teve como diretores o sr. Waldemar Dias de Oliveira e a senhorinhas Theotonia Mattos, Marcilia Ribeiro, Herondina Flores e Zaira Barbosa, reinaudando sempre a melhor ordem e alegria.

## Convívio social

#### Peix annos:

a 17, o nosso amigo Ulysses de Barros, funcionario publico.

#### Fazem annos:

Hoje, a exma. sra. d. Henriqueta da Silva Vianna, esposa do sr. Firmino Vianna, negociante desta praça e o nosso amigo Odilon Guimarães, empregadinho da Delegacia Fiscal.

a 22, a exma. sra. d. Josephina Fontoura Ribeiro, consorte do nosso amigo tenente Antônio Ribeiro, funcionario federal e o nosso respeitavel amigo Octavio Macearenhas Telles de Freitas, considerado funcionario da Delegacia Fiscal.

a 23, o nosso amigo Joko de Oliveira, Bandeira.

a 24, o nosso amigo Christino Costa, artista grafico; o sr. Decio Costa, empregado da Livraria do Globo; a senhorinha Christina, filha do famoso general Henrique Tonísio, e o nosso amigo Antonio Francisco de Moraes, lente do Instituto Parabé, e o sr. Christovão Santiago; o nosso amigo tenente Antônio Ribeiro, e o nosso amigo amigão e collaborador Armando Rochefort de Oliveira.

a 25, a exma. sra. d. Olympia de Alencar Campos, esposa do nosso amigo maior Theophilho de Campos e progenitora do nosso amigo e collaborador Flávio Túlio de Campos; a exma. sra. Janilda Nunes, esposa do sr. Antonio Nunes, empregado no comércio; o menino Eury, filho do sr. Alfredo Rochefort de Alencar, funcionario postal apostado e o nosso amigo Oscar José da Silva, velhofuncionario da Companhia Força e Luz.

#### Nupcias

Salvado proximo, 26 do corrente conquirido auspicio a senhorinha Angosta Motta, extremada filha do nosso amigo Augusto Motta, com o nosso amigo Oscar Silva, imencionario da delegacia Fiscal.

#### S. B. Fidalgos de Venezuela

Conforme convite que recebemos, assignado pela Diretoria, está apreciada sociiedade comemorará seu aniversario em a noite de 26 de corrente, nos salões da Floresta Aurora. Gratos pela gentileza.

#### Viajantes

A servigo de seus cargos, estiveram nesta capital os nossos amigos capitães João Pedro II, Eduardo Barth e Pedro Estrela de Villeroy, fiscais de consumo nas circunscrições de Taquary e Capagava.

Também aqui estiveram, na saudosa finda os prestitivos amigos maiores Alfredo Siegl, João Borges Pereira e capitão Manoel Euclio d'Olivera e Domingos Ferreira, respectivamente collectores federais em Ijuí, S. Francisco de Paula, Antonino Prado e Alfredo Chaves.

Para a capital do Palz seguir quartafeira o coronel Armando Watson Cordeiro, que exercera neste Estado as funções de inspector fiscal dos impostos de consumo e transporte.

Acorreu Watson Cordeiro apresentar os nossos votos de boa viagem, alimentando a esperança de velo, de prompte regressar as plagas riograndenses.

Também para o Rio embarcou o dr. José Vieira de Rezende, que com o maximo escrupulo e proficiencia procedeu tomada de contas na Delegacia Fiscal deste Estado, comissionado pelo Ministerio da Fazenda.

O dr. Rezende apresentou-nos também nossos votos de boa viagem.

## Factos e ocorrências

#### Dr. Claro do Prado Junes

Por telegramma particular recebido por uns dos nossos companheiros sabemos ter sido empossado no Rio a 15 de corrente, perante o Ministro da

Justiça, o Dr. Claro do Prado Junes.

— Leve piano res.

Rua



Exemplo

**F. C. RITTER**

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica do Café — Importação, exportação, representações e consignações.

Caixa Postal No. 159 — Endereço telegráfico „TOURO”.

Secção Commercial e Escritório: Rua Dr. Cassiano No. 101  
Fabricas: Rua Santa Cruz, No. 811

**PELOTAS**

Estado do Rio Grande do Sul

**Luiz Pedrazzi**

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos  
a capricho.

A' venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão  
a superioridade das cervejas  
**Becker,**  
**Porco e**  
**Colombo**

Fabricados por  
**Bernardo Sassen**  
Rua Christovão Colombo n. 53

**A ELECTRICA.**

End. telegráfico: „LEONETTI”

Fabricante dos Inequaláveis

Gramaphones „ELECTRICA” e

Discos „GAUCHO”

(Marcas registradas)

Cordas, Argolas e todos os pertences

para Grammophones

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brax

Papéis de casamento

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A

Inventários, certidões, ex-gis-

tro de pessoas não registradas,